

Clipping – Cuiabá/MT, 18 de fevereiro de 2011.

Notícias / **Política MT**

18/02/2011 - 12:16

Silval autoriza Henry a fazer licitações sem aval da SAD

Da Redação - Pollyana Araújo



Foto: Reprodução

O governador Silval Barbosa (PMDB) autorizou, por meio de decreto assinado nesta quinta-feira (17), o secretário de Saúde do Estado, Pedro Henry, a realizar processos licitatórios para a aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos para a pasta.

Com a autonomia concedida pelo governador, Henry não vai precisar mais do aval da Secretaria de Administração do Estado (SAD) para fazer licitação referente à compra de produtos para a pasta da Saúde, a qual está à frente há um mês e meio.

O processo para a escolha do fornecedor poderá ser feita diretamente. “A realização da sessão pública, na modalidade pregão presencial, poderá ocorrer nas dependências da Secretaria de Estado de Saúde”, diz o Artigo 1º do Decreto 134/2011.

A Saúde, por sua vez, deverá encaminhar à SAD cópia da respectiva Ata de Registro de Preços no prazo de três dias úteis após a assinatura.

A medida foi solicitada por Henry ao governador com o argumento de que é preciso reduzir da burocracia do sistema público, o que, segundo ele, “engessa” e prejudica o andamento das ações, principalmente em se tratando da área de saúde, em que é preciso urgência.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Silval_autoriza_Henry_a_fazer_licitacoes_sem_aval_da_SAD&id=159815

Saúde Pública | 18/02/2011 - 09:41

Médico exonerado por Henry comprova presença no trabalho

Romilson Dourado

Afrânio Cleberton Ferreira de Araújo contesta a informação de que teria sido exonerado pelo secretário de Saúde Pedro Henry do quadro de médico-regulador do SUS por constantes faltas ao trabalho. Ele apresentou ofício assinado pelo coordenador-geral do Samu, Haig Garabed Terzian, assegurando que "não foram constatadas faltas em seu nome no período em que esteve prestando serviços nesta instituição".

Marido da ex-deputada e hoje secretária-adjunta de Justiça e Direitos Humanos, Afrânio, militante do PT, disse não saber as razões de ter sido exonerado pelo novo secretário Henry. Outros seis médicos-reguladores também entraram no "facão", alguns por iniciativa própria para se dedicar à subespecialização. Deputado federal licenciado, Henry argumentou que havia feito "pente fino" no quadro de médicos após receber denúncias de que muitos não estavam comparecendo regularmente ao serviço.

<http://www.rdnews.com.br/blog/post/medico-exonerado-por-henry-comprova-presenca-no-trabalho>

Saúde Pública | 15/02/2011 - 08:51

7 médicos-reguladores exonerados; marido de ex-deputada na lista

Romilson Dourado



Consciente de que "não pode mais errar" e determinado a superar o desgaste e a imagem negativa, consequência do envolvimento do seu nome nos esquemas do mensalão e do sanguessuga, o deputado federal licenciado e secretário estadual de Saúde Pedro Henry (PP)

decidiu mesmo ir para o enfrentamento. Ele prometeu e cumpriu a promessa de exonerar médicos que, por uma ou outra razão, não estavam comparecendo

regularmente para trabalhar. Um deles é Afrânio de Araújo, marido da ex-deputada petista Vera Araújo, hoje secretária-adjunta de Justiça e Direitos Humanos.

Numa "canetada", o novo secretário mandou sete para a rua. Foram exonerados, além de Afrânio, os reguladores do SUS Rafael Fitipaldi, Lisbeth Campolin, Maurício de Almeida, Felipe Bastos de Lima, Eduardo Antônio Cardoso e Rodrigo Francisco Pintel Cruz. Uma das maiores reclamações recebidas por Henry é quanto à falta de médicos. Ele promete seguir numa linha dura, a exemplo do que adotou o ex-secretário de Saúde de Cuiabá, Luiz Soares, que passou a fiscalizar sistematicamente os médicos plantonistas, que se revidaram e se tornaram opositores ao então prefeito Wilson Santos.

Pedro Henry declarou ao RDTV que o Estado gasta mal. Isso foi o bastante para os conselheiros do Tribunal de Contas convocá-lo para explicar melhor como anda a gestão pública da administração estadual, principalmente na área da saúde. Num primeiro momento, o secretário fomentou o conflito porque está sucedendo na pasta pessoas que fazem parte da gestão do aliado Blairo Maggi.

O deputado licenciado conduz um orçamento de R\$ 925,1 milhões, 23,7% maior se comparado ao de 2010, e, por enquanto, por mais que use a estrutura politicamente, demonstra vontade de vencer gargalos e amenizar o drama de pacientes do SUS que sofrem com falta de leitos, de UTIs, de médicos, de equipamentos e até de remédios.

O diretor-geral do SAMU, Daoud Mohd Khamis Jaber Abdallah, informou que, de fato, alguns médicos-reguladores foram exonerados, mas a pedido, porque vão fazer subespecialização. "Não médicos conceituados e idôneos e que não têm problemas, por exemplo, de faltar ao trabalho", enfatizou Daoud. Segundo ele, quatro dos sete citados na matéria pediram para saírem do quadro de reguladores do SUS.

<http://www.rdnews.com.br/blog/post/7-medicos-reguladores-exonerados-marido-de-ex-deputada-esta-na-lista>

18/02/2011 - 09h08

Vigilância interdita laticínio em MT. Água imprópria e animais mortos

Redação 24 Horas News

A Vigilância Sanitária de Paranatinga, a 328 km de Cuiabá, interditou o laticínio administrado pela Cooperativa da Bacia Leiteira, a Compar. Entre as irregularidades, observou-se que a água extraída do poço artesiano estava imprópria para uso. O laticínio foi construído pela Prefeitura e entregue à cooperativa no ano passado. Com as falhas de produção, foi devolvido ao Município.

Uma das irregularidades encontradas pela Vigilância Sanitária diz respeito à máquina de pasteurização e a de embalagens. Ambas

estão com defeito, o que estava prejudicando a qualidade final do produto. Os fiscais ainda acharam animais mortos próximo ao local.

Durante reunião entre o prefeito Vilson Pires e membros da cooperativa ficou decidido que a gestão do laticínio seria repassada à administração pública. O prefeito havia estabelecido o prazo de 1 ano de isenção para que a Cooperativa pudesse trabalhar.

O prefeito anunciou que vai à São Paulo buscar solução para os problemas dos maquinários que foram adquiridos recentemente e não estão funcionando de forma correta. A expectativa é de que o laticínio volte a funcionar em 30 dias.

A partir de agora, de acordo com a decisão municipal, a Vigilância Sanitária vai passar a fiscalizar de 15 em 15 dias as instalações para evitar situação semelhante. Um novo poço artesiano será perfurado para atender as instalações.

O laticínio tinha capacidade para pasteurizar até 120 mil litros de leite por mês, para atender o mercado local. A sua implantação foi uma luta de outras administrações da cidade e também da administração atual. A expectativa era de gerar resultado financeiro a cidade e também ao pequeno produtor de leite que antes não tinha como estar comercializando seus produtos.

Com **Sandra Carvalho**, da equipe de blogueiros e Paranatinga News
<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=359578>

18/02/2011 - 08h45

Anvisa aprova cinco novos medicamentos genéricos

Redação 24 Horas News

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou a entrada de cinco novos medicamentos genéricos no mercado. São eles: dacarbazina, usada contra o câncer; a entacapona, utilizada no tratamento do mal de Parkinson; a rosuvastina cálcica, para diminuir o colesterol; a quetiapina, prescrita em casos de esquizofrenia e o tenofovir, contra Aids e hepatite B.

Com a liberação da agência reguladora, o Ministério da Saúde anunciou a produção de 9 milhões de comprimidos do genérico do tenofovir, fabricados pela Funed (Fundação Ezequiel Dias). O primeiro

lote deve ser produzido a partir do próximo mês. Cerca de 64 mil pessoas com aids usam o medicamento no país. O ministério prevê ainda uma economia de R\$ 80 milhões por ano.

Os genéricos são mais baratos que os remédios de marca em pelos menos 35%. Eles possuem o mesmo princípio ativo do medicamento de referência, inclusive dose e fórmula farmacêutica.

A Anvisa informou que a autorização atende à política de priorizar o registro de medicamentos que ainda não têm genérico ou apontados como prioridade pelo Ministério da Saúde. Nos últimos nove anos, a agência reguladora autorizou, em média, 300 registros de genéricos por ano.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=359567>

[Início](#)

MASSOTERAPIA

Pacientes do PSF vão receber sessão de massoterapia

Redação com TV Centro América

17/02/2011 11:26

Os pacientes do Programa Saúde família do bairro da Manga vão receber sessões de massoterapia graças a uma parceria entre equipe PSF e a turma de alunos do curso de Massoterapia do Centro de Referência e Assistência Social (Cras) do Cristo Rei.

Uma equipe de 13 pessoas, entre alunos e professores, estará oferecendo a população sessões de massagem na unidade de saúde da Manga, das 14h às 16h30. As sessões de Massoterapia serão realizadas duas vezes por mês.

A Massoterapia é a aplicação de técnicas de massagem para finalidade terapêutica, anti-estresse, relaxamento, estética e esportiva. Ela é praticada pelo profissional conhecido como massoterapeuta e envolve diversas técnicas de massagens ocidentais e orientais. A massoterapia trabalha fatores físicos e mentais do paciente proporcionando resultados como: alívio do stress, diminuição de dores musculares, melhora da circulação sanguínea, da flexibilidade, sensação de bem estar e melhora da qualidade de vida do paciente.

A unidade de saúde está localizada na Avenida Ary Paes Barreto snº, bairro da Manga. Outras informações pelo telefone 3688-3604.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51578>

» PLANTÃO GAZETA

18/02/2011 13:25

Hemocentro lança campanha de doação no carnaval

O MT Hemocentro lança, nesta segunda-feira (21), a Campanha Estadual de Doação de Sangue do Carnaval 2011. O período carnavalesco é uma época em que os estoques de sangue do MT Hemocentro, da Secretaria de Estado de Saúde, ficam mais baixos.

Neste período pré-carnavalesco a Unidade Móvel da Unidade estará em diferentes pontos do Estado, com uma extensa programação, para a coleta de doações a fim de atender a demanda de sangue e manter o estoque adequado. A campanha prossegue até o dia 26 de fevereiro.

“Realizamos esta campanha antes das festas da folia de momo, visto que as doações de sangue só podem ser feitas apenas no período que antecede ao Carnaval, pois um dos requisitos para que o doador seja aceito é de que não tenha ingerido bebida alcoólica por um período de 24 horas antes da doação”, disse a diretora do MT Hemocentro, Eliana Rabani.

As campanhas são realizadas com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do ato de doar sangue e de contribuindo com os hospitais e unidades de saúde no abastecimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. “Nesta época festiva do carnaval são registradas ocorrências mais frequentes de acidentes e vítimas de violência, e consequentemente aumentam os pedidos dos hospitais de sangue”, enfatizou ainda Eliana Rabani.

Durante a campanha, a unidade móvel ficará estacionada em pontos estratégicos de captação. Na abertura programada para o dia 21 de fevereiro, o ônibus ficará no Centro Político Administrativo, em frente ao estacionamento da Secretaria de Estado de Saúde, das 8h às 10 horas.

No dia 22, a equipe de coleta de sangue do MT Hemocentro estará na Faculdade UniRondon, das 8h às 17h. Neste mesmo dia, a unidade móvel ficará estacionada em frente ao Postão, em Várzea Grande, a espera de doações, no

período das 8h às 17h.

Na quarta-feira (23.02), a coleta de sangue ocorrerá no município de Cáceres, das 8h às 17h, nas Unidades Básicas de Saúde. No dia 24, as doações poderão ser feitas na sede do Corpo de Bombeiros do bairro Verdão, em Cuiabá, das 8h às 17h. Para o dia 25, os locais escolhidos para as doações e captação de novos doadores é a Praça da República, das 8h às 11h e na Faculdade Icec, das 18h30 às 21h30.

O encerramento da Campanha Estadual de Sangue, no dia 26 (sábado), será na Praça Aquidaban, no centro de Várzea Grande, das 8h30 as 17h.

“Vale ressaltar que, além desses locais, o MT - Hemocentro e o Pronto Socorro Municipal de Cuiabá também farão a coleta de sangue durante esse período”, enfocou a diretora.

QUEM PODE DOAR – Podem doar sangue pessoas que tenham peso acima dos 50 quilos, sentir-se bem e com saúde, não sejam portadores de doenças transmissíveis, não sejam hipertensos e que tenham idade entre 18 e 65 anos. No ato da doação, o doador deverá apresentar um documento de identidade. Os homens podem doar sangue de dois em dois meses. Já as mulheres podem fazer a doação de três em três meses. Doações de sangue precisam ser feitas constantemente, respeitados os intervalos mencionados, porque o sangue coletado tem validade de uso.

“Doar sangue, como todos sabem, não dói, não faz mal, não causa fraqueza, e o doador está contribuindo para salvar não apenas uma, mas três vidas quando faz a doação”, lembrou Eliana Rabani, referindo ao fato de que, de uma doação se colhe, também, plasma e plaquetas sanguíneas o que torna possível que o material do doador seja ministrado a três pessoas que dele precisam para sobreviver.

O doador deverá apresentar um documento de identificação e não estar em jejum no ato da doação, que também pode ser feita na sede do MT Hemocentro, que fica na Rua 13 de Junho, 1055, Centro, e no Pronto Socorro Municipal de

Cuiabá (PSMC), no horário das 7h30 às 17h30.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=103367&UGID=2da24aa9434a11d1271c875c6561534f&GED=7014&GEDDATA=2011-02-18>

ATRASO

Teste é incompleto no Estado

Amanda Alves

Da Redação

O teste do pezinho é oferecido de forma incompleta a crianças nascidas em Mato Grosso, apesar de ser obrigatório há 10 anos no país. A 3ª fase do exame, que detecta a fibrose cística não é realizada nos bebês por falta de pessoal. Somente em 2010 nasceram 47.341 bebês no Estado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), não puderam ter diagnóstico da doença, que a longo prazo pode provocar infecção pulmonar crônica e paralisção do pâncreas. O Ministério Público do Estado (MPE) tentar obrigar na Justiça a garantia do direito.

De acordo com a Associação de Fibrose Cística, o número de doentes do Estado pode ser bem maior. Apenas 56 pacientes têm a doença diagnosticada. A média de incidência é que para cada 10 mil pessoas, 1 tenha a doença.

A coordenadora de atendimento ambulatorial de serviço de referência em triagem neonatal do Hospital Universitário Julio Müller (HUJM), Maria de Fátima de Carvalho Ferreira, explica que a fibrose cística provoca a perda muito grande de sódio nas secreções, o que caracteriza a doença como "suor salgado". "Ela causa problemas no pâncreas, intestino e pulmão, o que dificulta a respiração e a digestão de alimentos no bebê."

O HUJM é hoje a referência na realização do exame e acompanhamento de pessoas com diagnóstico de fenilcetonúria, hipotireoidismo e anemia falciforme, doenças que podem ser identificadas na 1ª e 2ª fase do programa de triagem. Porém, para realizar a 3ª fase precisaria de mais 1 assistente social e 1 técnico de laboratório. O diagnóstico precoce ajuda a diminuir os efeitos da doença e a mãe terá

mais cuidado na nutrição. Na próxima semana, o MPE realiza audiência pública para obrigar o Estado a oferecer o exame à população. A proposta será a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Por meio da assessoria de imprensa, o promotor de Justiça, Rinaldo Segundo, diz que "a identificação precoce de qualquer dessas doenças permite evitar o aparecimento dos sintomas por meio do tratamento apropriado e tempestivo. Por isso, o recomendado é que o teste seja realizado imediatamente entre o 3º e o 7º dia de vida do bebê".

Fibrose cística - é uma doença hereditária e de extrema complexidade, caracterizada principalmente por infecções e obstrução crônica do aparelho respiratório, insuficiência pancreática, além de elevados níveis de eletrólitos no suor.

Outro lado - A coordenadora da triagem neonatal da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Regina Coelho Pereira, diz até o final deste ano a 3ª fase do teste será implantada. "Temos que organizar a rede, contratar mais profissionais ou remanejar", diz Regina, que não sabe estimar o custo mensal para manutenção do serviço. Em relação à pressão do MPE para que o Estado ofereça o serviço, Regina defende, que apenas 5 estados brasileiros (Paraná, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina), têm implementada hoje a 3ª fase do teste e que Mato Grosso "não está muito atrás". Hoje, 80% dos nascidos vivos em Mato Grosso têm cobertura da 1 e 2ª fase do teste do pezinho.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284552&codcaderno=19&GED=7014&GEDDA=2011-02-18&UGID=ac751f2adc558fab2bdb72b8b67c8ec2>

FISCALIZAÇÃO

PS de Várzea Grande é caótico

Amanda Alves

Da Redação

A estrutura física e sanitária do Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande (PSMVG) não tem condições mínimas de segurança exigidas para atender pacientes e profissionais. Em itens como condições de tratamento de esgoto,

armazenamento de água e banheiros, a nota é 4,5. Vistoria parcial da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) realizada na unidade hospitalar também aponta que faltam hidrantes e extintores para combate à incêndio.

O engenheiro sanitaria do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mato Grosso (CREA-MT), Jesse Rodrigues, diz que o PS tem 12 reservatórios de água em PVC, enquanto o ideal seria 1. "O material tem menor durabilidade e se a interligação quebra, inviabiliza todos os outros e falta água no prédio. O que tem é um paliativo, o certo é construir um de alvenaria." A coleta do esgoto também é questionada pela FPI.

O engenheiro de segurança do trabalho, Aubeci Davi dos Reis, diz que não há programa de Proteção a Acidentes de Trabalho nem Combate à Incêndio. A mais grave falha, segundo ele, é a falta de extintor de incêndio na cabine de gás, que fica nos fundos e comporta 8 cilindros. "Em caso de explosão não tem o que fazer." No local onde fica o gerador e cabos elétricos, também foi verificado acúmulo de materiais de construção, o que é proibido.

O presidente do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT), Arlan Azevedo, destaca que o funcionamento correto do gerador é essencial para garantia da prestação de atendimento constante aos internados e realização de cirurgias. O relatório da FPI será encaminhado ao Ministério Público.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284553&codcaderno=19&GED=7014&GEDDA=2011-02-18&UGID=9d7f8696a78bf85b42187d1fe93c0ec2>

DENGUE EM MT

441 novos casos são registrados

Da Redação

Mais 441 casos de dengue foram registrados em Mato Grosso, em 6 dias. A média de notificações é de aproximadamente 74 novos pacientes diariamente. Em 2011 já são 2.486 ocorrências em todo Estado, sendo 10 casos graves, além de 3 óbitos (2 confirmados e 1 sob investigação), conforme a Secretaria de Estado de Saúde de

Mato Grosso (SES). Embora o número de contaminados seja preocupante, estão bastante abaixo, se comparado com o mesmo período do ano passado, quando foram contabilizadas 22.490 notificações da doença.

Até agora os municípios que registraram mortes pela dengue foram General Carneiro (1 confirmado), Pedra Preta (1 confirmado) e Sorriso (1 sob investigação). Porém, Cuiabá continua na frente em número de registros de pacientes. Na Capital são 282 casos, com 5 agravamentos. Desses casos graves, 3 não residem em Cuiabá. Os pacientes são de Tangará da Serra, Nova Brasilândia e Alto Paraguai, além de 1 morador de Manaus, no Amazonas. Sinop é a segunda colocada no ranking de pacientes, com 385 casos, seguida dos municípios de Várzea Grande (79 casos) e Rondonópolis (76 pacientes).

Apesar de ter ocorrido uma queda nos registros de um ano para outro, a SES pede que a população se mantenha em alerta e pratique hábitos que evitem o nascimento do mosquito transmissor da doença, única forma de prevenção e combate a dengue.

Os cuidados são simples: manter reservatórios e outros recipientes que armazenam água, bem tampados e limpos por dentro, lavando-os com escova e sabão semanalmente. Remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar que a água da chuva fique acumulada sobre as lajes. Vasos e pratinhos de plantas devem ficar cheios de areia ou lavados com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana, fazendo o mesmo com vasos de plantas aquáticas. Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água. (Com assessoria)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284554&codcaderno=19&GED=7014&GEDDA=2011-02-18&UGID=a5b3f5e371cbab554c156cbc26285d8c>

Cidades

Cartilha do Ministério da Saúde inspira capacitação do ERS da Baixada Cuiabana

18/02/2011 - 14h31

Da Redação

Foi aberta na manhã desta sexta-feira (18/02) a primeira turma da capacitação intitulada Treinamento em Vigilância e Assistência ao Paciente com Dengue, organizada pelo Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana (ERSBC), da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SESMT). Esta primeira turma foi direcionada a médicos da rede de saúde pública e privada dos 11 municípios abrangidos pelo ERSBC e foi realizada no auditório da Unimed Cuiabá, onde outras cinco turmas serão realizadas, sendo duas para a Pediatria e três para Clínica Médica.

Segundo a diretora do ERS da Baixada Cuiabana, Leila Maria Boabaid Levi, “o motivo para a realização do treinamento vem ao encontro com as ações do Ministério da Saúde que enviou a todos os médicos do país a cartilha ‘Dengue-Decifra-me ou Devoro-te’ contendo informações sobre a Dengue no que se refere especificamente ao esquema de tratamento da doença com classificação de risco, no que é pertinente a atenção primária, secundária e terciária. Além do que, este ano, as instruções vieram com um diferencial específico para o tratamento de crianças, cujo motivo é evitar mortes por Dengue”.

A gerente de Vigilância em Saúde do ERS da Baixada Cuiabana, Dulcilene de Souza Strobel, lembrou que “em 2009 tivemos 19.198 notificações de casos de Dengue no território de abrangência do ERS que compõe a Região Metropolitana. Deste número um total de 953 casos foram registrados como casos graves da doença dos quais 23 evoluíram para óbitos. Em 2010, em todo o Estado, tivemos cerca de 50 casos de óbito por Dengue, sendo 20 desses casos de crianças. Esses números colocam as crianças como um dos principais grupos de risco no caso de epidemias de Dengue não sendo diferente do que aconteceu nos demais estados federados. Por isso à atenção a criança”.

PROGRAMAÇÃO

No período da tarde desta sexta-feira (18/02), das 14h00 às 18h00, terá início a 1ª turma da capacitação orientada para a especialidade de Clínica Médica, seguida da 2ª turma da mesma especialidade, das 19h00 às 23h00. A 3ª turma da Clínica Médica será realizada no dia 23/02, das 8h00 às 12h00.

No dia 23/02 (quarta-feira) será realizada a 2ª turma da especialidade Pediatria, das 14h00 às 18h00. No mesmo dia, das 19h00 às 23h00, a 3ª turma da Pediatria.

Todas as turmas estão formatadas para ter o mesmo cronograma de desenvolvimento começando com 15 minutos destinados a entrega de materiais e lista de presença e 15 minutos para abertura dos eventos relativos à turma.

A seguir, por um período de 1h00, o foco da discussão se concentra no tema “Classificação de risco: uma ferramenta fundamental para melhorar a qualidade da assistência”.

Logo depois, após um breve intervalo (10 minutos), será apresentada pelos médicos

instrutores da capacitação a sessão “Estudo de casos”, com a análise e discussão sobre o manejo clínico adequado aos pacientes com Dengue, com duração de 2h00.

O treinamento de cada turma será encerrado com a parte “Considerações finais”, com duração de 20 minutos.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=355673>

Ministro Alexandre Padilha é eleito presidente do CNS

Notícias - Nacionais

Qui, 17 de Fevereiro de 2011 09:55

Estabelecimento de consenso e maior aproximação com os usuários do SUS são as principais preocupações do ministro ao assumir o cargo.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, foi eleito presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) na tarde de ontem, quarta-feira, 16. Também foram escolhidos, por votação, os demais membros da mesa diretora do órgão – composta por oito integrantes. O CNS é a principal instância de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) e reúne representantes de usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviço.

“O principal, como presidente do CNS, é estabelecer consenso e apresentar os temas discutidos dentro do colegiado aos usuários do SUS para uma maior aproximação com a sociedade”, disse o ministro Padilha. Segundo ele, o tema prioritário será o acesso à rede pública de saúde – assunto colocado como uma “obsessão” da sua gestão no Ministério da Saúde.

Padilha apontou ainda como temas para serem discutidos no Conselho, o fortalecimento do controle social, a construção de um documento orientador para a 14ª Conferência Nacional de Saúde e o programa Saúde Não Tem Preço – que, em janeiro, determinou a oferta gratuita de medicamentos para hipertensão e diabetes no Programa Farmácia Popular do Brasil.

O presidente do CNS é responsável por coordenar a mesa diretora e dialogar com o Ministério da Saúde e demais órgãos do governo para o cumprimento

das decisões. Ele e os oito integrantes da mesa diretora são escolhidos pelo plenário para um mandato de um ano.

As eleições dos membros da mesa diretora do CNS começaram em 2007. Antes disso, a pessoa que ocupava o cargo de ministro da Saúde assumia automaticamente a presidência do Conselho Nacional de Saúde. Quem deixa o cargo hoje é o Francisco Batista Júnior, que foi o primeiro presidente eleito e que há quatro anos esteve à frente do colegiado.

Fonte: www.saude.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/107358-ministro-alexandre-padilha-e-eleito-presidente-do-cns.html>

SAÚDE PÚBLICA

Teto do HUJM também cai com temporal

Fato ocorreu há duas semanas, no consultório de pediatria, mas até agora reparos ainda não foram feitos. CRM diz que elabora relatório ao MP

DHIEGO
Da

MAIA
Reportagem

O teto do ambulatório pediátrico do hospital Universitário Júlio Müller, em Cuiabá, desabou há duas semanas e, até o momento, não passou por nenhuma obra de reparo. A reportagem tentou entrar no local, mas não foi autorizada pela direção da unidade. Um dos motivos seria a ausência do diretor do hospital, Elias Nogueira Teles.



Azevedo ainda apontou outras carências da unidade. UFMT diz que aguarda recursos para reparos como a troca da caldeira, a R\$ 300 mil

A assessoria de imprensa da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) confirmou a situação, mas a minimizou o fato ao salientar que, depois de uma chuva, a calha não suportou o peso da água e um aguaceiro adentrou o ambulatório. Ainda segundo a assessoria de imprensa, a obra é avaliada em âmbito administrativo. Por sorte, nenhuma criança estava no local no momento do acidente.

Para o Conselho Regional de Medicina (CRM), problemas estruturais na unidade têm se agravado com o passar do tempo. O local em que o teto

desabou também é o mesmo local de trabalho do presidente do CRM, Arlan de Azevedo. “Caiu sim. Mas, quando chove, o centro cirúrgico e a área administrativa também passam por um verdadeiro alagamento”, confirma o presidente da entidade.

Ainda segundo Azevedo, a unidade não conta com aparelho de ressonância magnética, a caldeira está sem condições de operar há décadas, as obras no Centro de Nefrologia continuam paradas e o sistema de esgoto da unidade continua jogando resíduos sem tratamento para a rede. Essas e outras situações serão verificadas em uma vistoria na unidade ainda sem data marcada para ser realizada. Um relatório com todas as irregularidades será encaminhado ao Ministério Público Federal.

À reportagem, a reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, disse que espera a chegada de mais de R\$ 1 milhão do programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) e recursos da contratualização que serão destinados para a realização de pequenas reformas na unidade, como o sistema de esgoto. Neder garantiu que já abriu licitação para a compra de uma nova caldeira ao custo de R\$ 300 mil. O novo equipamento deve ser instalado nos próximos 90 dias.

VISTORIAS – Entre ontem e anteontem, os prontos-socorros de Cuiabá e Várzea Grande passaram por uma vistoria integrada do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) e de outros ligados à Saúde. Falta de acessibilidade, tratamento inadequado dos resíduos, aglomeração de pacientes em corredores e falta de documentações foram algumas das irregularidades encontradas. Relatórios das vistorias serão entregues ao Ministério Público.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388525>

DIAGNÓSTICO

Biopsia de mama está comprometida

ALECY ALVES

Da Reportagem

Por causa de um erro na compra de agulhas usadas em biopsia, há mais de três meses o Sistema Único de Saúde (SUS) não oferece diagnóstico nos casos suspeitos de câncer de mama em Cuiabá.

O serviço, que era oferecido dentro do Centro de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac), órgão gerenciado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), está suspenso e sem data prevista de retomada.

Na Unidade de Diagnóstico do Cermac, a resposta das atendedoras é sempre a mesma: “não temos agulha”. Esta semana, uma funcionária do setor informou que a biópsia não está sendo feita porque no processo licitatório alguém fez o pedido de um modelo impróprio de agulha, e agora somente uma nova compra poderia resolver o problema.

Na rede particular, esse exame custa cerca de R\$ 600, dinheiro que a dona-de-casa Maria Lúcia dos Anjos Pereira diz não dispor. Ela, que teve um nódulo com indicação de biópsia diagnosticado em exame de imagem (ultra-som) há cinco meses, conta que está muito preocupada, mas não tem como agir.

“Também preciso desse exame. Tenho muito medo de que o caroço descoberto pela médica seja um câncer e que eu venha a descobrir essa doença tarde demais”, diz a outra paciente, identificada apenas como Maria a pedido dela.

A biópsia de mama com uso de agulha é um procedimento realizado para se obter material (neste caso tecido) de uma lesão na mama. Consiste em retirar fragmentos do nódulo através de uma agulha grossa acoplada em um aparelho chamado pistola.

O secretário de Saúde do Estado, Pedro Henry Neto, que assumiu o cargo há pouco mais de um mês, diz que sabe que o SUS não está fazendo biópsia de mama, mas garante que providências estão sendo tomadas no sentido de oferecer o serviço o mais rápido possível.

Conforme o secretário, os exames para investigação de todas as modalidades de câncer não serão mais ofertados por órgãos da SES. Até o final do mês de março, diz, os hospitais conveniados que são referência no tratamento clínico e cirúrgico da doença passarão a fazer os exames.

Em Cuiabá, entre os que devem ser credenciados para diagnóstico estão o Hospital de Câncer e o Geral Universitário (HGU). Ele explica que a SES fará uma repactuação com essas unidades com o compromisso de pagar por procedimento realizado.

Com essa mudança, diz Henry, o paciente deixará de perambular por unidades de saúde em busca de exames e tratamento. Aquele que for regulado para o Hospital do Câncer, por exemplo, entrará na unidade e lá fará do diagnóstico à cirurgia.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388527>

Dengue mantém média de avanço

RENÊ DIÓZ

Da Reportagem

Mato Grosso manteve praticamente a mesma taxa de aumento no número de notificações por dengue nas duas últimas semanas contabilizadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Enquanto a comparação entre os boletins das semanas passada (1º de janeiro até 9 de fevereiro) e retrasada (1º de janeiro a 3 de fevereiro) apontavam aumento de 20%, a comparação entre o boletim passado e o divulgado ontem (até 17 de fevereiro) indica um salto de 21,5% das notificações em Mato Grosso.

O atual aumento significou 441 notificações que levaram o total do Estado para 2.486. O número nem se compara ao que foi registrado no mesmo período do ano passado, representando apenas 11,05% dos 22.490 que foram contabilizados. E, dentre as atuais notificações, dez são consideradas casos graves de dengue, uma a mais do que na semana passada. Até agora, o Estado conta três notificações por óbitos decorrentes da doença. Duas foram confirmadas em General Carneiro e Pedra Preta. Um caso em Sorriso ainda está sob investigação.

Enquanto a taxa de aumento das notificações de dengue na última semana foi de 21,5% no Estado, Cuiabá registrou mais 19,49%, chegando a 282 casos. A cidade é a segunda em quantidade de notificações, atrás de Sinop, que detém 385 notificações, segundo a SES, e aumentou seu número em 17,73%. Várzea Grande está com 79 casos, que cresceram 9,7%, mas o que espanta mesmo é o aumento proporcional apontado pela SES em Rondonópolis, embora a quantidade em si não seja grande. Entre um boletim epidemiológico e outro, a cidade passou de 33 notificações para 76, uma diferença de 130,3%. O aumento anterior foi de 50%.

Mas os números contados pelo Estado são diferentes dos que o município detém, segundo a coordenadora do Departamento de Saúde Coletiva de Rondonópolis, Djanira Amaral Logrado. Os dados dela apontam 45 notificações até agora. Treze são casos confirmados de dengue, e cinco referem-se a pacientes oriundos de outros municípios. De qualquer maneira, ela enfatiza que, este ano, assim como para no âmbito estadual, a situação na cidade está muito mais tranquila. Segundo o próprio Estado, foram 2.495 notificações em 2010 no mesmo período.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388528>

Brasília, 17 de fevereiro de 2011

Participação Social é debatida no CNS



Foto: Conselho Nacional de Saúde

(Ipea), Roberto Pires.

A participação social no governo brasileiro foi tema de debate nesta quinta-feira (17) durante a 218ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde. Para falar do assunto participaram o diretor de Participação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria Geral da Presidência da República, Pedro Pontual, e o técnico em pesquisa e planejamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Pedro Pontual falou do trabalho da Secretaria Nacional de Articulação Social e, em especial, no diálogo com os diversos Conselhos Nacionais. De acordo com Pontual, a participação social no Brasil deve muito a área da saúde, que serviu de inspiração no controle social, e tem um papel importante na continuidade desse legado.

O diretor de Participação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social informou ao Pleno do CNS que as ações da Secretaria foram pautadas no fortalecimento dos canais e instrumentos de participação social como, por exemplo, as conferências, conselhos e ouvidorias e na ampliação do diálogo com os movimentos sociais e suas pautas. Pedro Pontual ressaltou a determinação da presidente Dilma Roussef de transformar a participação social em um método de governo, presente em todas as suas políticas, programas e ações. Além disso, a criação de novos instrumentos de participação que incluam o cidadão nas políticas públicas brasileiras foi outra ação destacada por Pontual.

Sobre o tema, Roberto Pires informou que o Ipea desenvolve estudos sobre a participação social com a criação de metodologias e avaliação. Segundo Pires, está em curso um projeto de pesquisa para acompanhar a participação nos Conselhos Nacionais, entre eles o Conselho Nacional de Saúde, que pretende traçar um mapeamento para entender o conjunto de Conselhos e seu papel de democratização. Roberto Pires reforçou também a importância de todos os conselheiros nacionais responderem o questionário, um dos elementos da pesquisa, que fará parte de um relatório que será encaminhado posteriormente ao CNS.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Após os debates, os conselheiros nacionais aprovaram a necessidade de criação de um fórum de conselhos para discutir políticas públicas e a inclusão na pauta do CNS um debate sobre o Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS).

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/17_fev_partsocial.html